

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Economia do Trabalho
Professor: Carlos Alberto
Período: 1/05
Primeira Prova

Questões

1. “Alguns animais são mais frágeis que outros. Por exemplo, o porco-espinho é um animal indefeso, exceto pelos seus espinhos, o veado é vulnerável, exceto pela sua velocidade. Na economia também tem pessoas relativamente frágeis. Os discapacitados, os jovens, as minorias, os que não tem preparação, todos eles são agentes econômicos frágeis. Porém, de forma semelhante ao que ocorre com os seres do mundo animal, esses agentes frágeis têm uma vantagem sobre os demais: a capacidade de trabalhar por salários mais baixos. Quando o governo lhes tira essa possibilidade, fixando salários mínimos obrigatórios, é como tirasse os espinhos do porco-espinho. O resultado é mais desemprego, que gera uma situação de falta de esperança, solidão e dependência” (Walter Block, Instituto Mises).

Comente criticamente esse argumento. Esta questão vale um ponto.

2. Em sua recente primeira conferência de prensa, o Presidente Lula afirmou, sobre o salário mínimo, que o próximo valor (R\$ 300) vai receber críticas, porque qualquer mínimo vai ser insuficiente e sustentou que a questão era outra: tentar que os trabalhadores se eduquem mais e adquirirem formação profissional, de forma tal que não ganhem o mínimo.

Eu quero que vocês identifiquem as seguintes incongruências: a) a primeira interna à própria exposição do Presidente e b) a segunda externa dada a origem sindical e ao apoio dado ao sindicalismo pelo Presidente.

(Esta questão vale um ponto)

3. A manchete do jornal **Folha de São Paulo** do sábado é: “Cai renda média dos alunos de faculdades”. Na nota que justifica a manchete o jornal diz: “No período (2002-2004), o número de alunos com renda familiar de até dez salários mínimos subiu de 41,9% para 57,8%.....” (Folha de São Paulo, 7/05/05, C-1).

Identifique a falta de fundamentação da manchete. Esta questão vale um ponto.

4. Na **Folha de São Paulo** de sexta, analisando a crescente emigração clandestina de brasileiros aos EUA, o jornal reproduz uma análise de Gilberto Dupas, Coordenador do Grupo de Conjuntura Internacional da USP e Presidente do Instituto de Estudos Econômicos Internacionais, quem sustenta para fundamentar sua análise que: “O salário mínimo americano é de US\$ 19 mil ao

ano. A linha de pobreza está nos US\$ 18 mil.....” (Folha de São Paulo, 6/05/05, A-14).

Avalie a pertinência dessa comparação. Esta questão vale um ponto).

5. “Para os que têm sentimentos igualitários, a desigualdade social fundada em diferenças de talento e qualificação é ainda mais odiosa do que as desigualdades de renda e de riqueza consideradas em si mesmas. O talento e a qualificação, diversamente da propriedade de meios de produção ou de bens imobiliários, são recursos que cada um carrega dentro de si mesmo-em seu cérebro. Por isso, torna-se mais fácil e natural aos mais qualificados sustentar que, se eles se apoderam de quinhões distributivos maiores, isso se deve a atributos irredutivelmente individuais e, possivelmente, até mesmo inatos. Daí a distância é pequena para se considerar, do lado dos ganhadores, que essas vantagens são “merecidas” e refletem um valor individual maior, e, dado do lado dos perdedores, que o insucesso é reflexo de um valor intrínseco mais baixo. Como diz Kaus: “Uma coisa é existir uma desigual distribuição de renda. Uma outra muito diferente é ter a mesma distribuição de renda rigorosamente determinada pela escolarização e pelas qualificações. Nessa última situação, aqueles que têm mais dinheiro estarão em condições de sustentar que têm, não somente mais dinheiro, mais algo mais, conhecimento, que os torna mais valiosos. A tendência ao pagamento-por-qualificações confere a todas as diferenças de renda, grandes ou pequenas, um cunho meritocrático detestável””. A citação anterior é de: De Vita, A., **A Justiça Igualitária e seus Críticos**, Editoria UNESP, 2000, pág. 248. A citação de De Vita de Kaus é: **The End of Equality**. Basic Books. New York, 1992, pág. 37.

Eu quero que vocês fundamentem (outorguem sustentação) à afirmação de DE Vita/Kaus. De Vita, em parágrafos posteriores ao antes citado, fundamenta sua argumentação. Eu quero que vocês a fundamentem. Não me importa a sua opinião sobre os argumentos de De Vita e Kaus, quero que vocês fundamentem esses argumentos, outorguem consistência, independentemente de sua opinião.

Esta questão vale dois pontos.

6. Suponha que um indivíduo sustente que: “Em meu país, não existe discriminação de gênero, porque o salário médio das mulheres é superior ao dos homens”

Avalie criticamente essa frase. Esta questão vale um ponto.

7. Imagine a seguinte afirmação: “A política de quotas, na medida em que vai elevar a escolaridade média da população negra, vai reduzir a discriminação salarial do negro no mercado de trabalho”

Avalie criticamente essa frase. Esta questão vale um ponto.

- 8.** A Oferta de Trabalho no modelo neo-clássico se caracteriza por:
- a) representar uma escolha entre lazer e consumo;
 - b) ter inclinação positiva quando o efeito-substituição domina;
 - c) ter inclinação negativa quando o efeito-renda domina;
 - d) todas as anteriores.

Escolha uma das alternativas e não precisa justificar a escolha. Caso a alternativa escolhida seja a correta leva um ponto. Não caso de ser incorreta desconto um ponto. No caso da questão não ser respondida não conta pontos.

- 9.** Suponha que um jornal apresenta a seguinte manchete: “Sobe o Desemprego no mês X”. Na Nota que acompanha a manchete se sustenta: “No mês x, o número de postos de trabalho caiu em yyyyy. Esse aumento no desemprego....”

Avalie a congruência dessas afirmações. Esta questão vale um ponto.